

Resultado 3T26

Vargem Grande Paulista, 10 de novembro de 2026. A ARMAC (Armac Locação, Logística e Serviços S.A. – B3: ARML3) anuncia seus resultados referentes ao 3º trimestre de 2026 (3T26). As informações contábeis intermediárias da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025 foram *de acordo* com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Estes demonstrativos são apresentados consolidados e em Reais.

R$ 653,2 M

Receita Bruta

+22,1% YoY

R$ 259,8 M

EBITDA Locação e Serv.

+30,4% YoY

56,5%

Margem EBITDA Locação e Serv.

+6.2 p.p. YoY

DESTAQUES TRIMESTRAIS CONSOLIDADOS

Tabela 1

R$ milhões	3T25	2T26	3T26	QoQ	YoY
Receita Bruta	**534,9**	**586,2**	**653,2**	**11,4%**	**22,1%**
Receita bruta de Locação e Serviços	435,6	441,0	505,5	14,6%	16,1%
Receita bruta de venda de ativos	86,2	145,2	147,7	1,7%	71,3%
EBITDA Locação & Serviços	**199,1**	**217,0**	**259,8**	**19,7%**	**30,4%**
% receita líquida de Locação & Serviços	50,3%	54,2%	56,5%	+2,4 p.p.	+6,2 p.p.
EBITDA	**198,3**	**218,2**	**260,3**	**19,3%**	**31,2%**
% receita líquida	40,1%	40,0%	42,9%	+2,9 p.p.	+2,8 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo)	**38,3**	**7,7**	**47,4**	**516,2%**	**N/D**
% receita líquida	7,7%	1,4%	7,8%	+6,4 p.p.	+0,1 p.p.
Lucro Líquido Ajustado[1]	**39,0**	**10,1**	**47,4**	**367,6%**	**21,6%**
Dívida Líquida	**1.756,4**	**2.200,6**	**2.289,7**	**4,0%**	**30,4%**
Dívida Líquida / EBITDA[2] UDM	2,49x	2,50x	2,42x	-0,08x	-0,07x
ROIC Anualizado[3]	**18,3%**	**13,6%**	**17,4%**	**+3,8 p.p.**	**-0,9 p.p.**

[1] Exclui custos e despesas não recorrentes pós imposto de renda e contribuições.
[2] EBITDA Covenant: Exclui custos e despesas não recorrentes do EBITDA acumulado dos últimos doze meses e inclui o EBITDA dos últimos doze meses das empresas adquiridas.
[3] ROIC Ajustado Anualizado é calculado anualizando o EBIT trimestral incluindo os resultados dos três meses findos em 30/setembro/2026 das sociedades adquiridas, e excluindo os efeitos de despesas não recorrentes.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Seguimos executando nossa estratégia, equilibrando o aproveitamento das oportunidades de consolidação com a manutenção de um ritmo consistente de desalavancagem. Em um segmento fragmentado, onde estimamos ter menos de 5% de participação de mercado, a consolidação é uma tendência natural, com benefícios mútuos a Clientes e acionistas.

Nosso modelo de negócios, focado na prestação de serviços essenciais para clientes de infraestrutura e de setores exportadores, nos confere uma capacidade de geração de caixa previsível e resiliente, mesmo em ambientes de incerteza. Essa resiliência é reforçada pelo caráter contracíclico da locação e da venda de seminovos, que são soluções para Empresas em momentos de busca por mais eficiência.

A base de Clientes, a diversificação de setores e serviços, e as sinergias entre nossas 4 Unidades de Negócio têm permitido a Companhia manter um crescimento de alta qualidade, evidenciado por um retorno acima do custo de capital e uma conversão de EBITDA em fluxo de caixa operacional superior a 80%. Nossa geração de caixa operacional de locação e serviços atingiu o patamar anualizado de R$750M, que é 1,5x superior à nossa despesa financeira.

Somos a empresa no segmento de locação com a maior margem entre geração operacional de caixa e serviço de dívida, ao nosso ver, o principal indicador de conforto financeiro em meio ao ambiente atual de juros. E a prioridade de curto-prazo da estratégia de alocação de capital da Companhia é atingir em poucos trimestres um patamar de dívida líquida / EBITDA inferior a 2,0x.

Esse objetivo será realizado pela geração de caixa operacional, e acelerado por acordos estruturados de renovação de frota, que entregarão a partir de 2027, e pelos próximos 3 a 5 anos, um CAPEX Caixa entre R$100 milhões e R$200 milhões por ano inferior às entradas por vendas de ativos. Estes acordos, firmados com diversos fabricantes, envolvem remunerações flexíveis e bastante inferiores ao custo de capital do mercado e se tornaram uma das formas como nossa plataforma de negócios de linha amarela e empilhadeiras é remunerada por sua capacidade de consolidar produtos de diferentes fabricantes em posições de liderança de mercado no Brasil.

Nossa confiança na estratégia e no posicionamento de mercado da Companhia, somada a posição de liquidez superior a R$900 milhões, é o que nos permite a ambição de equilibrar os 2 objetivos mencionados no início da carta – desalavancagem e consolidação de um mercado notadamente fragmentado.

Com relação ao ano de 2026, nos orgulhamos do que executamos ao longo desses 9 meses:

Nossa unidade de Locação segue forte em seu processo de turnaround, cujo foco foi tornar distribuição uma competência tão central quanto manutenção. E essa estratégia têm trazido resultados palpáveis.

A unidade de Serviços segue sendo exemplo na satisfação dos clientes, e por conta disso está em Novembro mobilizando seu maior contrato, em um novo Cliente do setor de Portos com retornos saudáveis e amplas oportunidades de expansão futura.

Já em Empilhadeiras, pavimentamos as bases para um novo ciclo de crescimento após integrar com sucesso as operações da Braslift e da Termov ao nosso modelo de gestão.

E na Terram, continuamos investindo em suas vantagens competitivas, ganhando escala e ampliando o número de projetos conduzidos em paralelo. As oportunidades trazidas pela menor vacância histórica no mercado de galpões e um crescimento de projetos prospectivos em Data Centers têm mantido o time ocupado.

Para apoiar nossas 4 Unidades de Negócio, a estrutura de lojas (Armac Seminovos) segue profissionalizando o mercado secundário de máquinas, com sucessivos recordes de venda de ativos. Temos nessa grande rede uma fortaleza que, mesmo em um cenário incerto, nos protege. É nas lojas que aparece o maior valor do DNA de manutenção da Armac. Nossos equipamentos têm sido reconhecidos como de alta qualidade, mesmo com idade avançada. Isso têm trazido valores residuais saudáveis, superiores aos de mercado e gerado novas oportunidades de negócio, como a prestação de serviços de manutenção aos Clientes de Seminovos.

Ao somarmos nossos negócios, a Receita Bruta da Armac atingiu R$ 653,2 milhões e o EBITDA, R$ 260,3 milhões, o maior resultado de nossa história (22,1% e 31,3% sobre o 3T25) e o quarto trimestre de crescimento sequencial. Nossa margem EBITDA de Locação & Serviços, de 56,5%, segue refletindo a qualidade de nosso modelo de gestão e indica o novo patamar, acima de 50%, como o novo normal da Companhia.

E já no 3T26, foi possível observar a convergência do CAPEX competência em máquinas para patamares próximos às vendas de seminovos (R$ 177M vs R$ 147M). Essa relação entre a venda de ativos superior aos investimentos em frota deve se intensificar nos

proximos anos, e esse movimento é amplamente suportado por acordos estratégicos com diversos fabricantes de equipamentos mencionados acima.

Em suma, nossa estratégia orgânica de alocação de capital é clara: dar liquidez aos ativos desmobilizados que ainda carregamos, e caso um cenário de mercado e oportunidades favoráveis se apresentem, reinvestir tais recursos em ativos que já nascem locados, adquiridos em condições financeiras flexíveis e preços muito descontados. E fazer isso reservando a geração operacional de caixa para o objetivo de desalavancagem.

Os atributos e a estratégia acima reforçam o quão bem-posicionados estamos para ser o elo entre a indústria e os usuários de um mercado de R$ 65 bilhões que precisa ser atendido para que o Brasil se desenvolva.

Agradecemos novamente ao nosso time por possibilitar isso e por seguir acreditando no futuro da companhia e do país. Agradecemos também aos clientes que seguem intensificando nossas parcerias. Independentemente do cenário macroeconômico, a Armac seguirá movimentando o Brasil.

Atenciosamente - Administração.

EBITDA

Tabela 2

R$ milhões	3T25	2T26	3T26	QoQ	YoY
EBITDA Locação & Serviços	**199,1**	**217,0**	**259,8**	**19,7%**	**30,4%**
% margem EBITDA Locação & Serviços	50,3%	54,2%	56,5%	+2,4 p.p.	+6,2 p.p.
EBITDA Venda de Ativos	**0,1**	**1,1**	**0,5**	**(53,8%)**	**528,3%**
% margem EBITDA Venda de Ativos	0,1%	0,8%	0,4%	-0,4 p.p.	+0,3 p.p.
EBITDA Consórcios	**(0,9)**	**0,0**	**0,0**	**N/D**	**N/D**
Outras Receitas/Despesas M&A's	0,0	0,0	0,0	N/D	N/D
EBITDA	**198,3**	**218,2**	**260,3**	**19,3%**	**31,2%**
% margem EBITDA	40,1%	40,0%	42,9%	+2,9 p.p.	+2,8 p.p.
Resultado Não Recorrente[1]	**1,0**	**3,7**	**0,0**	**N/D**	**N/D**
EBITDA Ajustado	**199,3**	**221,9**	**260,3**	**17,3%**	**30,6%**
% margem EBITDA Ajustado	40,3%	40,6%	42,9%	+2,2 p.p.	+2,6 p.p.

[1] Inclui gastos e despesas não recorrentes de Locação e Venda de ativos.

RESULTADO DE LOCAÇÃO & SERVIÇOS

Tabela 3

R$ milhões	3T25	2T26	3T26	QoQ	YoY
Receita Líquida	**395,9**	**400,7**	**459,4**	**14,7%**	**16,0%**
(–) Custo dos serviços prestados (ex depreciação)	(155,9)	(148,1)	(152,1)	2,7%	(2,4%)
Lucro Bruto (ex depreciação)	**240,0**	**252,5**	**307,3**	**21,7%**	**28,0%**
% margem bruta	60,6%	63,0%	66,9%	+3,9 p.p.	+6,3 p.p.
(–) Despesas operacionais (ex depreciação)	(40,9)	(35,5)	(47,5)	33,9%	16,4%
EBITDA Locação & Serviços	**199,1**	**217,0**	**259,8**	**19,7%**	**30,4%**
% margem EBITDA Locação & Serviços	50,3%	54,2%	56,5%	+2,4 p.p.	+6,2 p.p.
(+) Resultado não recorrente Locação e Serviços	1,0	(0,3)	-	N/D	N/D
EBITDA Locação & Serviços Ajustado	**200,1**	**216,7**	**259,8**	**19,9%**	**29,8%**
% margem EBITDA Locação & Serviços Ajustada	50,6%	54,1%	56,5%	+2,5 p.p.	+6,0 p.p.

No 3T26, a receita líquida de Locação & Serviços atingiu R$ 459,4 milhões, crescimento de 15% em relação ao 2T26 e de 16% em relação ao 3T25. A variação no trimestre é explicada principalmente por: (i) a continuidade da evolução comercial da unidade de negócios de Locação, (ii) a consolidação dos resultados da Escad no trimestre, e (iii) a aceleração dos projetos em execução pela Terram.

O EBITDA de Locação & Serviços[1] totalizou R$ 259,8 milhões no 3T26, aumento de 20% e 30% em relação ao 2T26 e 3T25, respectivamente. A margem atingiu 56,5%, expansão de 2,4 p.p. e 6,2 p.p. frente ao 2T26 (54,2%) e ao 3T25 (50,3%), respectivamente, e registrou o terceiro trimestre consecutivo acima de 50%.

[1] A partir do 2T25, excluímos do resultado de Locação & Serviços a totalidade de custos relacionados a venda de ativos (baixa do imobilizado, frete das máquinas, manutenção e preparação), assim como suas despesas (marketing, despesas com pessoal e comissões). Com esse ajuste, revisamos o EBITDA de Locação & Serviços e Venda de ativos dos períodos comparáveis.

RESULTADO DE VENDA DE ATIVOS

Tabela 4

R$ milhões	3T25	2T26	3T26	QoQ	YoY
Receita Líquida	**86,2**	**145,2**	**147,7**	**1,7%**	**71,3%**
(–) Baixa do imobilizado	(78,3)	(133,8)	(140,4)	4,9%	79,2%
Lucro Bruto ex custos dos serviços prestados	**7,9**	**11,4**	**7,3**	**(35,9%)**	**(7,3%)**
% margem bruta contábil	9,1%	7,8%	4,9%	-2,9 p.p.	-4,2 p.p.
(–) Custo dos serviços prestados[1]	(3,9)	(5,1)	(3,7)	(28,1%)	(6,2%)
Lucro Bruto	**3,9**	**6,2**	**3,6**	**(42,2%)**	**(8,5%)**
(–) Despesas de vendas	(3,9)	(5,1)	(3,1)	(39,7%)	(20,0%)
EBITDA Venda de Ativos	**0,1**	**1,1**	**0,5**	**(53,8%)**	**N/D**
% margem EBITDA Venda de Ativos	0,1%	0,8%	0,4%	-0,4 p.p.	+0,3 p.p.
(+) Resultado não recorrente Venda de Ativos	0,0	4,0	0,0	N/D	N/D
EBITDA Venda de Ativos Ajustada	**0,1**	**5,1**	**0,5**	**(89,8%)**	**N/D**
% margem EBITDA Venda de Ativos Ajustada	0,1%	3,5%	0,4%	-3,2 p.p.	+0,3 p.p.

A receita de venda de ativos totalizou R$ 147,7 milhões no 3T26, em linha com o 2T26 e 71,3% acima do 3T25. Ao final do trimestre, a rede Armac Seminovos contava com 23 lojas no Brasil. A rede de lojas segue em fase de maturação e mantém o ritmo de vendas com preços saudáveis, em uma estratégia de melhoria do valor residual dos ativos.

O custo de baixa dos ativos vendidos foi de R$ 140,4 milhões, resultando em lucro bruto de R$ 7,3 milhões (margem bruta contábil de 4,9%). O EBITDA de Venda de Ativos foi de R$ 0,5 milhões, resultado alinhado ao papel estratégico destas atividades na reciclagem de capital da Armac e na redução dos ativos desmobilizados.

DESEMPENHO DAS UNIDADES DE NEGÓCIOS E CONSOLIDADO

Tabela 5

Resultado Verticais 3T26 — R$ milhões	Serviços Recorrentes	Locação	Empilhadeiras	Terram	Consolidado
Receita Bruta	224,7	162,8	63,7	54,2	505,5
Deduções	-21,6	-14,7	-6,3	-3,5	-46,1
Receita Líquida	**203,1**	**148,1**	**57,4**	**50,8**	**459,4**
(–) Custo dos serviços prestados (ex depreciação)	-77,3	-29,4	-15,5	-29,9	-152,1
Lucro Bruto (ex depreciação)	125,9	118,7	41,9	20,9	307,3
% margem bruta	62,0%	80,1%	73,0%	41,1%	66,9%
(–) Despesas operacionais (ex depreciação)	-14,3	-21,4	-6,1	-5,8	-47,5
EBITDA Locação & Serviços	**111,6**	**97,2**	**35,8**	**15,1**	**259,8**
% margem EBITDA Locação & Serviços	*54,9%*	*65,6%*	*62,4%*	*29,7%*	*56,5%*
(+) Resultado não recorrente Locação & Serviços	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
EBITDA Locação & Serviços Ajustado	**111,6**	**97,2**	**35,8**	**15,1**	**259,8**
% margem EBITDA Locação e Serviços Ajustada	*54,9%*	*65,6%*	*62,4%*	*29,7%*	*56,5%*
Depreciação	-41,0	-42,5	-8,0	-2,1	-93,6
EBIT Locação & Serviços	**70,6**	**54,7**	**27,9**	**13,0**	**166,2**

Tabela 6

Resultado Venda de Ativos 3T26 - R$ milhões	Serviços Recorrentes	Locação	Empilhadeiras	Terram	Consolidado
Receita Líquida	58,9	82,3	4,8	1,6	147,7
(–) Baixa do Imobilizado *Não Caixa	-58,2	-78,9	-3,3	0,0	-140,4
Lucro Bruto	**0,8**	**3,4**	**1,5**	**1,6**	**7,3**
% margem Venda de Ativos	1,3%	4,1%	31,4%	1,0	4,9%
COGS & SG&A Venda de Ativos	-3,2	-2,3	-1,2	0,0	-6,8
EBITDAVenda de Ativos	-2,5	1,1	0,3	1,6	0,5

Tabela 7

ROIC 3T26 — R$ milhões	Serviços Recorrentes	Locação	Empilhadeira	Terram	Consolidado
EBIT Locação & Serviços	70,6	54,7	27,9	13,0	166,2
EBIT Venda de Ativos	-2,5	1,1	0,3	1,6	0,5
Resultado Não recorrente[1]	0,00	0,00	0,00	0,0	0,0
Imposto de renda corrente	0,1	0,1	0,00	-0,1	0,0
NOPAT Anualizado Ajustado	**272,8**	**223,2**	**112,6**	**58,2**	**666,8**
Imobilizado Líquido	1465,3	1748,6	323,8	71,6	3.609,3
Contas a Receber	170,5	262,7	61,9	35,1	530,3
Ativos desmobilizados[2]	181,6	360,9	21,4	0,0	563,9
Outros Ativos e Passivos[3]	N/D	N/D	N/D	N/D	-877,5
Capital Investido	**1.817,4**	**2.372,1**	**407,2**	**106,8**	**3.825,9**
ROIC	15,0%	9,4%	27,7%	54,5%	17,4%
ROIC Ajustado[4]	**16,7%**	**11,1%**	**29,2%**	**54,5%**	**20,44%**

[1] Inclui os resultados não recorrentes de Locação & Serviços e Venda de Ativos. Os eventos não recorrentes registrados no resultado de Empilhadeiras são diferenças temporais dos últimos 12 meses referentes à contabilização do tratamento fiscal do REIDI sobre as receitas, sem impacto para cálculo do ROIC.
[2] Ativos desmobilizados incluem os Ativos Disponíveis à Venda e Ativos em processo de preparação para venda.
[3] Outros ativos e passivos considera todos ativos e passivos da Companhia excluindo o capital imobilizado (Imobilizado Líquido, Contas a Receber e Ativos desmobilizados).
[4] ROIC Ajustado exclui os Ativos Desmobilizados da base do capital investido.

Tabela 8

Indicadores 3T26 — R$ milhões	Serviços Recorrentes	Locação	Empilhadeiras	Terram	Consolidado
Imobilizado Bruto Locação, final do período[1]	1.522,7	2.236,6	368,2	123,8	4.251,3
Receita Bruta Anualizada	898,9	651,3	254,9	217,0	2.022,1
Produtividade	**59,0%**	**29,1%**	**69,2%**	**175,2%**	**47,6%**

[1] Considera o Imobilizado Bruto de Máquinas e Equipamentos para Locação e Serviços excluindo os ativos em preparação para venda.

DESTAQUES – UNIDADE DE NEGÓCIOS DE SERVIÇOS RECORRENTES

Tabela 9

Resultado de Serviços Recorrentes — R$ milhões	2T26	3T26	QoQ
Receita Líquida	**215,5**	**203,1**	**-5,7%**
(–) Custo dos serviços prestados (ex depreciação)	-85,3	-77,3	-9,4%
Lucro Bruto (ex depreciação)	**130,2**	**125,9**	**-3,3%**
% margem bruta	60,4%	62,0%	1,6 p.p.
(–) Despesas operacionais (ex depreciação)	-10,8	-14,3	31,6%
EBITDA Serviços Recorrentes	**119,3**	**111,6**	**-6,5%**
% margem EBITDA Serviços Recorrentes	55,4%	54,9%	(0,4) p.p.
(+) Resultado não recorrente	3,7	0,0	0,0
EBITDA Serviços Recorrentes Ajustado	**123,0**	**111,6**	**-9,3%**
% margem EBITDA Serviços Ajustada	57,1%	54,9%	(2,1) p.p.
Depreciação	-40,4	-41,0	1,6%
EBIT Serviços Recorrentes	**79,0**	**70,6**	**-10,6%**

Venda de Ativos de Serviços Recorrentes — R$ milhões	2T26	3T26	QoQ
Receita Líquida	42,4	58,9	39,0%
(–) Baixa do Imobilizado e SG&A	-51,5	-61,4	19,3%
EBITDA Venda de Ativos Serviços Recorrentes	**-9,1**	**-2,5**	**N/D**
% margem EBITDA Venda de Ativos Serviços Recorrentes	-21,4%	-4,2%	17,2 p.p.

ROIC - Serviços Recorrentes — R$ milhões	2T26	3T26	QoQ
EBIT Serviços Recorrentes	79,0	70,6	-10,6%
EBIT Venda de Ativos	(9,1)	(2,5)	N/D
Resultado Não Recorrente	7,7	0,0	-100,0%
Imposto de renda corrente	(0,3)	0,1	-120,4%
NOPAT Serviços Recorrentes Anualizado	**309,0**	**272,8**	**-11,7%**
Imobilizado Líquido	1.405,1	1.465,3	4,3%
Contas a Receber	171,5	170,5	-0,5%
Ativos Desmobilizados	227,0	181,6	-20,0%
Capital Investido Serviços Recorrentes	**1.803,6**	**1.817,4**	**0,8%**
ROIC Serviços Recorrentes	**17,1%**	**15,0%**	**-2,1 p.p.**
ROIC Serviços Recorrentes Ajustado	**19,6%**	**16,7%**	**-2,9 p.p.**

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO

No 3T26 iniciamos a mobilização do maior contrato do ano. Uma nova operação portuária na região Norte do país, com efeitos já observados nos resultados do 4T26.

Neste trimestre, a receita líquida de Serviços Recorrentes foi de R$ 203,1 milhões, variação de -5,7% frente ao 2T26.

O EBITDA atingiu R$ 111,6 milhões, variação de -9,3% frente ao 2T26. A variação frente ao 2T26 reflete a desmobilização de um grande contrato no trimestre anterior.

A margem EBITDA do 3T26 foi de 55%, em linha com o 2T26.

Ao final do 3T26, o ROIC Ajustado da unidade de negócios, atingiu 16,7% (-2,9 p.p.).

DESTAQUES – UNIDADE DE NEGÓCIOS DE LOCAÇÃO

Tabela 10

Resultado de Locação — R$ milhões	2T26	3T26	QoQ
Receita Líquida	**93,3**	**148,1**	**58,7%**
(–) Custo dos serviços prestados (ex depreciação)	-25,2	-29,4	16,6%
Lucro Bruto (ex depreciação)	**68,1**	**118,7**	**74,3%**
% margem bruta	72,9%	80,1%	7,2 p.p.
(–) Despesas operacionais (ex depreciação)	-18,8	-21,4	14,1%
EBITDA Locação	**49,3**	**97,2**	**97,2%**
% margem EBITDA Locação	52,8%	65,6%	12,8 p.p.
(+) Resultado não recorrente Locação	2,8	0,0	N/D
EBITDA Locação Ajustado	**52,1**	**97,2**	**86,6%**
% margem EBITDA Locação Ajustada	*55,8%*	*65,6%*	*9,8 p.p.*
Depreciação	-41,8	-42,5	1,8%
EBIT Locação	**7,5**	**54,7**	**627,4%**

Venda de Ativos de Locação— R$ milhões	2T26	3T26	QoQ
Receita Líquida	**96,1**	**82,3**	**-14,3%**
(–) Baixa do Imobilizado e SG&A	-89,7	-81,2	-9,4%
EBITDA Venda de Ativos Locação	**6,4**	**1,1**	**-83,3%**
% margem EBITDA Venda de Ativos Locação	6,6%	1,3%	(5,4) p.p.

ROIC - Locação - R$ milhões	2T26	3T26	QoQ
EBIT Locação	7,5	54,7	N/D
EBIT Venda de Ativos	6,4	1,1	-83,3%
Resultado Não Recorrente	2,8	–	N/D
IR Corrente	(0,3)	0,1	N/D
NOPAT Locação Anualizado	**65,5**	**223,2**	**N/D**
Imobilizado Líquido	1.536,9	1.748,6	13,8%
Contas a Receber	264,1	262,7	-0,5%
Ativos desmobilizados	414,8	360,9	-13,0%
Capital Investido	**2.215,9**	**2.372,1**	**7,0%**
ROIC Locação	**3,0%**	**9,4%**	**+6,5 p.p.**
ROIC Locação Ajustado	**3,6%**	**11,1%**	**+7,5 p.p.**

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO

O terceiro trimestre em uma frase: executamos melhor, abrimos novas frentes de receita e colocamos tecnologia na ponta da operação e melhoramos a jornada de nossos clientes.

Novas lojas, novos softwares e melhorias no modelo de distribuição de frota pelo país contribuíram para este resultado. Diminuímos a complexidade das operações, automatizamos e desburocratizamos nossos processos de suprimentos, faturamento, e recebimento nos fortalecendo para um ciclo de crescimento da unidade de negócio cada vez mais ágil e pautado na criação de valor.

Essas melhorias, aliadas ao foco em regionalização nos confere a capacidade de cobrar preços assertivos que, em conjunto com as outras melhorias foram vetores importantes para nossa jornada de reconstrução do ROIC da unidade de negócio.

No 3T26, a Receita Líquida de Locação atingiu R$ 148,1 milhões, 58,7% acima do 2T26.

O EBITDA Locação no 3T26 totalizou R$ 97,2 milhões, 97,2% de crescimento em relação ao 2T26.

A margem EBITDA de Locação no 3T26 foi de 65,6% no trimestre, 12,8 p.p. acima do 2T26.

DESTAQUES – UNIDADE DE NEGÓCIOS DE EMPILHADEIRAS

Tabela 11

Resultado de Empilhadeiras - R$ Milhões	2T26	3T26	QoQ
Receita Líquida	**57,3**	**57,4**	**0,2%**
(–) Custo dos serviços prestados (ex depreciação)	-14,4	-15,5	8,0%
Lucro Bruto (ex depreciação)	**42,9**	**41,9**	**-2,5%**
% margem bruta	74,9%	73,0%	(2,0) p.p.
(–) Despesas operacionais (ex depreciação)	-4,7	-6,1	28,5%
EBITDA Empilhadeiras	**38,2**	**35,8**	**-6,3%**
% margem EBITDA Empilhadeiras	66,7%	62,4%	(4,3) p.p.
(+) Resultado não recorrente Locação	-6,8	0,0	N/D
EBITDA Empilhadeiras Ajustado	**31,5**	**35,8**	**13,8%**
% margem EBITDA Locação Ajustada	*54,9%*	*62,4%*	*7,5 p.p.*
Depreciação	-10,5	-8,0	-24,2%
EBIT Empilhadeiras	**27,7**	**27,9**	**0,5%**

Venda de Ativos de Empilhadeiras — R$ milhões	2T26	3T26	QoQ
Receita Líquida	**2,8**	**4,8**	**71,6%**
(–) Baixa do Imobilizado e SG&A	-2,9	-4,5	57,1%
EBITDA Venda de Ativos Empilhadeiras	**-0,1**	**0,3**	**N/D**
% margem EBITDA Venda de Ativos Empilhadeiras	-2,5%	6,1%	8,6 p.p.

ROIC - Empilhadeiras — R$ milhões	2T26	3T26	QoQ
EBIT Empilhadeiras	27,7	27,9	0,5%
EBIT Venda de Ativos	(0,1)	0,3	N/D
Resultado Não Recorrente[1]	0,0	0,0	N/D
IR	(1,9)	–	N/D
NOPAT Empilhadeiras Anualizado	**102,8**	**112,6**	**9,5%**
Imobilizado Líquido	324,8	323,8	-0,3%
Contas a Receber	62,3	61,9	-0,5%
Ativos desmobilizados	35,4	21,4	-39,4%
Capital Investido Empilhadeiras	**422,4**	**407,2**	**-3,6%**
ROIC Empihadeiras (%)	**24,3%**	**27,7%**	**+3,3 p.p.**
ROIC Empilhadeiras Ajustado	**26,6%**	**29,2%**	**+2,6 p.p.**

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO

A unidade de aluguel de empilhadeiras é responsável por atender, por meio de contratos de longa duração, frequentemente superiores a 5 anos, clientes que atuam em segmentos como automobilístico, proteína animal, bebidas e e-commerce.

Neste trimestre, a receita líquida de Empilhadeiras foi de R$ 57,4 milhões, em linha com o 2T26.

O EBITDA Empilhadeiras ajustado foi de R$ 35,8 milhões no 3T26, 13,8% acima do 2T26.

A margem EBITDA foi de 62,4% no trimestre, refletindo a escala, eficiência, e previsibilidade do modelo de negócios.

Ao final do 3T26, o ROIC Ajustado atingiu 29,2%.

DESTAQUES – TERRAM

Tabela 12

Resultado Terram — R$ milhões	2T26	3T26	QoQ
Receita Líquida	34,6	50,8	46,8%
(–) Custo dos serviços prestados (ex depreciação)	-19,1	-29,9	56,4%
Lucro Bruto (ex depreciação)	15,5	20,9	34,9%
% margem bruta	44,8%	41,1%	(3,6) p.p.
(–) Despesas operacionais (ex depreciação)	-5,3	-5,8	8,8%
EBITDA Terram	**10,2**	**15,1**	**48,5%**
% margem EBITDA Terram	29,4%	29,7%	0,3 p.p.
(+) Resultado não recorrente Terram	0,0	0,0	0,0
EBITDA Terram Ajustado	**10,2**	**15,1**	**48,5%**
% margem EBITDA Terram Ajustada	*29,4%*	*29,7%*	*0,3 p.p.*
Depreciação	-1,8	-2,1	12,2%
EBIT	**8,3**	**13,0**	**56,5%**

Venda de Ativos Terram — R$ milhões	2T26	3T26	QoQ
Receita Líquida	**3,9**	**1,6**	**-58,1%**
(–) Baixa do Imobilizado e SG&A	0,0	0,0	0,0%
EBITDA Venda de Ativos Terram	**3,9**	**1,6**	**-58,2%**
% margem EBITDA Venda de Ativos Terram	100,0%	99,6%	0,0 p.p.

	2T26	3T26	QoQ
EBIT	8,3	13,0	56,5%
IR Corrente	0,0	-0,1	N/A
NOPAT	**8,3**	**12,9**	**54,9%**
PL	66,7	78,4	17,5%
Dívida Líquida	3,5	2,2	-36,3%
Capital Alocado	**70,3**	**80,7**	**14,8%**
ROIC	**47,4%**	**64,6%**	**+17,2 p.p.**

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO

A Terram é a unidade de negócios especializada em soluções críticas de estabilização de solo e terraplanagem, com presença forte nos mercados mais estratégicos para o desenvolvimento de projetos de centros de distribuição ligados ao e-commerce, data-centers, e projetos industriais.

Em especial, o setor de galpões logísticos atingiu o seu menor patamar histórico de vacância, 4,9% em setembro de 2026. Os estados de São Paulo e Minas Gerais, mercados extremamente relevantes para nossas operações, atingiram respectivamente vacância de 2,7% e 1,6%.

Esse grau de atividade do setor indica que nossos níveis de demanda relativos a novos projetos de galpões devem se manter nos patamares atuais pelos próximos 24 meses.

Ao longo de 2026 a integração junto à plataforma da Armac permitiu maior agilidade em atender a demanda por serviços especializados, e conferiu à Terram um crescimento mais eficiente em termos de tempo de mobilização e emprego de capital, que em grande parte foi suprido pela locação de equipamentos de grande porte, ora desmobilizados de clientes de mineração da Armac, e eficientemente empregados em novos projetos da Terram.

No 3T26, a Receita Líquida atingiu R$ 50,8 milhões, crescimento de 46,8% em relação ao 2T26, refletindo a aceleração da execução de sua carteira de projetos.

O EBITDA totalizou R$ 15,1 milhões, com margem de 29,7%, em linha com o 2T26, refletindo a manutenção das sinergias decorrentes da integração com a Armac (frota nova, redução dos custos de manutenção) e das iniciativas de otimização operacional.

INVESTIMENTOS

No 3T26, o CAPEX orgânico totalizou R$ 198,9 milhões. O CAPEX Caixa representou R$ 169,2 milhões, impulsionado pela liquidação de compromissos negociados em 2025. Em julho, concluímos a aquisição da Escad, com Enterprise Value de R$ 170,0 milhões (R$ 63,0 milhões de preço das ações, dos quais R$ 43,0 milhões pagos no fechamento).

Tabela 14

CAPEX (Máquinas e Equipamentos Locação) - R$ milhões	1T26	2T26	3T26	9M26
CAPEX Competência	**218,9**	**452,7**	**198,5**	**870,1**
Efetivamente pago no trimestre	17,1	87,4	6,9	111,4
Saldo a pagar (Fornecedores e outros)	201,8	365,2	191,7	758,7
CAPEX Caixa	**70,6**	**146,2**	**169,2**	**386,0**
Pago referente à competências do trimestre	17,1	87,4	6,9	111,4
Pago referente à competências anteriores	53,4	58,8	162,4	274,6

R$ milhões	1T26	2T26	3T26	9M26
CAPEX de Expansão	109,8	113,4	87,4	310,6
CAPEX de Renovação	90,2	307,1	89,5	486,7
CAPEX Sustaining	29,5	33,0	21,6	84,1
CAPEX Máquinas e Equipamentos (Locação + Apoio)	**229,5**	**453,5**	**198,5**	**881,5**
Outros	6,1	5,1	0,4	11,5
CAPEX orgânico	**235,6**	**458,5**	**198,9**	**893,0**
M&A	**302,0**	**-**	**170,0**	**472,0**
CAPEX Total	**537,6**	**458,5**	**368,9**	**1.365,0**

Com o objetivo de aprimorar a transparência e facilitar a modelagem da Armac passamos a segregar o CAPEX em (i) Expansão, (ii) Renovação, (iii) Sustaining e (iv) Outros:

(i) Expansão: Inclui aquisição de máquinas, equipamentos e implementos de locação para novos contratos ou expansão de escopo.

(ii) Renovação: Relacionado à aquisição de novas máquinas para adequação do portfólio de locação.

(iii) Sustaining: Composto por peças de alto valor e melhorias para manter a qualidade e disponibilidade do portfólio de máquinas e equipamentos de locação.

(iv) Outros: Compreende construções e reformas em andamento, expansão de oficinas, filiais, lojas e outros.

ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o 3T26 com R$ 908,8 milhões em caixa e aplicações financeiras, valor suficiente para cobrir as amortizações de principal até 1T de 2030.

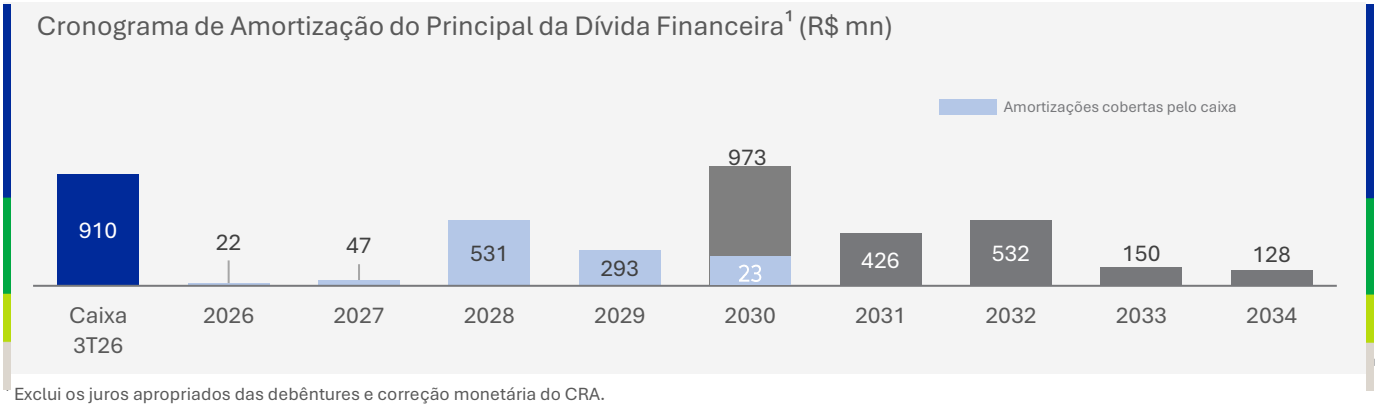
A dívida líquida encerrou o trimestre em R$ 2.289,7 milhões, aumento de R$ 89,1 milhões em relação ao 2T26, influenciado pela consolidação da Escad (dívida de R$ 93,6 milhões ao final do trimestre) e pelo pagamento à vista de R$ 43,0 milhões na aquisição. Ainda assim, a alavancagem medida pela dívida líquida/EBITDA UDM encerrou o trimestre em 2,42x, redução de 0,08x frente ao 2T26 (2,50x) e de 0,07x frente ao 3T25 (2,49x), uma vez que a expansão do EBITDA mais do que compensou o aumento do endividamento.

Encerramos o 3T26 com um spread médio da dívida em CDI + 1,3% e prazo médio de pagamento de 4,3 anos.

Tabela 15

R$ milhões	3T25	2T26	3T26	QoQ	YoY
Dívida financeira de curto prazo[1]	50,7	216,8	231,6	6,8%	357,0%
Dívida financeira de longo prazo	2.335,3	2.919,0	2.966,9	1,6%	27,0%
Dívida bruta	**2.386,0**	**3.135,8**	**3.198,5**	**2,0%**	**34,1%**
Caixa e equivalentes de caixa	(629,6)	(935,2)	(908,8)	(2,8%)	44,4%
Dívida líquida	**1.756,4**	**2.200,6**	**2.289,7**	**4,0%**	**30,4%**
Dívida líquida / EBITDA[2] UDM	2,49x	2,50x	2,42x	-0,08x	-0,07x

[1]Dívida financeira de curto prazo 3T26 composta por R$ 180mm de juros apropriados.
[2]EBITDA Covenant: Exclui custos e despesas não recorrentes e inclui o resultado dos últimos 12 meses das empresas adquiridas.



[1] Exclui os juros apropriados das debêntures e correção monetária do CRA.

Tabela 16

SALDOS DÍVIDAS

Composição dos Saldos (R$ milhares)	3T26	Taxa ao Ano (%)	Vencimento
Debênture III	308.493	CDI + 2,25%	2029
Debênture IV	637.025	CDI + 1,90%	2032
Debênture V - 1ª Série	360.934	CDI + 1,35%	2032
Debênture V - 2ª Série	372.089	CDI + 1,60%	2034
Debênture VI- 1ª e 2ª	529.795	CDI + 1,55%	2030
Nota Comercial	102.818	CDI + 1,55%	2033
CRA - 1ª Série	105.111	CDI + 1,65%	2028
CRA - 2ª Série	471.611	IPCA + 7,57%	2029
Outras Linhas[1]	310.664		
Subtotal	**3.198.541**		
(-) Custos a Amortizar	(57.929)		
Total	**3.140.612**		

[1] Inclui as dívidas consolidadas das empresas controladas pela Armac.

RENTABILIDADE

Para calcular o ROIC da Companhia, partimos do NOPAT consolidado anualizado e dividimos pelo capital investido calculado sobre o lado direito de nosso balanço (Patrimônio Líquido + Dívida Líquida). Neste trimestre, consideramos para o cômputo do EBIT Anualizado o resultado tal qual composto por todos os meses do trimestre das empresas adquiridas, uma vez que seu capital investido naturalmente já integrou nosso balanço patrimonial. Para calcular o ROIC Ajustado da Companhia, removemos do Capital Investido os Ativos desmobilizados (formado pelos ativos disponíveis à venda e os ativos em preparação para venda).

No 3T26, o ROIC anualizado totalizou 17,4%, frente a 18,3% no 3T25, e o ROIC dos últimos doze meses atingiu 16,1% (16,0% no 2T26).

Tabela 17

R$ milhões	3T25	2T26	3T26	QoQ	YoY
EBIT Anualizado Consolidado [1]	561,1	495,0	666,8	34,7%	18,9%
Imposto de renda corrente	(2,7)	(10,2)	-	(100,0%)	(100,0%)
Resultado não recorrente[1] anualizado	4,0	14,8	-	(100,0%)	(100,0%)
NOPAT Ajustado Consolidado	**562,3**	**499,3**	**666,8**	**33,6%**	**18,6%**
Patrimônio Líquido[2]	1.319,4	1.357,1	1.536,2	13,2%	16,4%
Dívida Líquida	1.756,4	2.200,6	2.289,7	4,0%	30,4%
Capital Investido	**3.075,8**	**3.557,8**	**3.825,9**	**7,5%**	**24,4%**
ROIC Consolidado	**18,3%**	**14,0%**	**17,4%**	**+3,4 p.p.**	**-0,9 p.p.**
Ativos desmobilizados	300,0	677,2	563,9	(16,7%)	88,0%
Capital Investido Ajustado	**2.775,8**	**2.880,6**	**3.262,0**	**13,2%**	**17,5%**
ROIC Consolidado Ajustado	**20,3%**	**17,3%**	**20,4%**	**+3,1 p.p.**	**+0,2 p.p.**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Valores expressos em R$ milhares

	3T25	2T26	3T26	QoQ	YoY
Receita operacional bruta	**534.851**	**586.157**	**653.182**	**11,4%**	**22,1%**
(–) Impostos sobre vendas	(40.272)	(40.344)	(46.123)	14,3%	14,5%
% receita bruta	-7,5%	-6,9%	-7,1%	-0,2 p.p.	+0,5 p.p.
Receita operacional líquida	**494.579**	**545.813**	**607.059**	**11,2%**	**22,7%**
(–) Custo dos serviços prestados	(298.904)	(375.722)	(384.484)	2,3%	28,6%
% receita líquida	-60,4%	-68,8%	-63,3%	+5,5 p.p.	-2,9 p.p.
Lucro bruto	**195.675**	**170.091**	**222.575**	**30,9%**	**13,7%**
% receita líquida	39,6%	31,2%	36,7%	+5,5 p.p.	-2,9 p.p.
(–) Despesas operacionais	(55.411)	(46.334)	(55.867)	20,6%	0,8%
% receita líquida	-11,2%	-8,5%	-9,2%	-0,7 p.p.	+2,0 p.p.
Lucro operacional	**140.264**	**123.757**	**166.708**	**34,7%**	**18,9%**
% receita líquida	28,4%	22,7%	27,5%	+4,8 p.p.	-0,9 p.p.
(+) Receitas financeiras	33.340	32.829	34.125	3,9%	2,4%
(–) Despesas financeiras	(123.513)	(171.724)	(135.036)	(21,4%)	9,3%
Lucro antes do IRCS	**50.091**	**-15.138**	**65.797**	**(534,7%)**	**31,4%**
% receita líquida	10,1%	-2,8%	10,8%	+13,6 p.p.	+0,7 p.p.
(–) Imposto de renda e contribuição social	(11.787)	22.824	(18.435)	(180,8%)	56,4%
Lucro líquido	**38.304**	**7.686**	**47.362**	**516,2%**	**23,6%**
% receita líquida	7,7%	1,4%	7,8%	+6,4 p.p.	+0,1 p.p.

BALANÇO PATRIMONIAL

Valores expressos em R$ milhares

	3T25	2T26	3T26	QoQ	YoY
Caixa e equivalentes de caixa	512.001	87.113	100.569	15,4%	(80,4%)
Aplicações Financeiras	113.228	813.502	793.142	(2,5%)	600,5%
Contas a receber de clientes	395.504	530.224	530.273	0,0%	34,1%
Estoques	81.299	93.374	92.736	(0,7%)	14,1%
Tributos a recuperar	50.863	66.281	91.690	38,3%	80,3%
Outros ativos	75.612	50.295	64.515	28,3%	(14,7%)
Ativos disponíveis para venda	155.809	287.182	173.891	(39,4%)	11,6%
Opção de compra sobre participação minoritária	-	24.201	-	(100,0%)	-
Ativo circulante	**1.384.316**	**1.952.171**	**1.846.816**	**-5,4%**	**33,4%**
Aplicações Financeiras	4.368	34.536	15.122	(56,2%)	246,2%
Tributos diferidos	-	15.010	15.009	(0,0%)	-
Depósitos judiciais	2.371	1.950	1.743	(10,6%)	(26,5%)
Outros ativos	31.999	18.203	16.778	(7,8%)	(47,6%)
Imobilizado	3.003.913	3.718.094	3.999.315	7,6%	33,1%
Intangível	184.413	203.644	202.778	(0,4%)	10,0%
Opção de compra sobre participação minoritária	22.090	-	24.965	-	13,0%
Direito com Operações de Derivativos	-	-	-	-	-
Ativo não circulante	**3.249.155**	**3.991.438**	**4.275.710**	**7,1%**	**31,6%**
Total do ativo	**4.633.471**	**5.943.609**	**6.122.526**	**3,0%**	**32,1%**
Fornecedores	154.145	551.942	427.586	(22,5%)	177,4%
Fornecedores convênio	269.229	-	-	-	(100,0%)
Empréstimos e financiamentos	50.679	216.773	231.592	6,8%	357,0%
Contas a pagar por aquisição de empresas	19.380	118.309	55.857	(52,8%)	188,2%
Arrendamento por direito de uso	11.182	25.755	28.040	8,9%	150,8%
Obrigações sociais e trabalhistas	73.393	54.577	68.943	26,3%	(6,1%)
Parcelamento de tributos	4.100	-	-	-	(100,0%)
Obrigações tributárias	21.923	21.575	37.215	72,5%	69,8%
Juros sobre capital próprio a pagar	873	2.702	2.792	3,3%	219,9%
Outras contas a pagar	20.808	25.675	32.174	25,3%	54,6%
Obrigações com Operações de Derivativos	2.819	14.571	2.219	(84,8%)	(21,3%)
Passivo circulante	**628.530**	**1.031.879**	**886.418**	**-14,1%**	**41,0%**
Fornecedores	-	124.709	117.152	(6,1%)	-
Empréstimos e financiamentos	2.335.331	2.918.989	2.966.950	1,6%	27,0%
Contas a pagar por aquisição de empresas	80.738	61.278	143.914	134,9%	78,2%
Arrendamento por direito de uso	101.092	136.613	138.126	1,1%	36,6%
Parcelamentos de tributos	4.593	-	-	-	(100,0%)
Tributos diferidos	161.257	105.634	125.922	19,2%	(21,9%)
Provisão para Riscos Trabalhistas	2.533	8.986	9.623	7,1%	279,9%
Obrigações Tributárias	-	394	211	(46,4%)	-
Passivo não circulante	**2.685.545**	**3.356.603**	**3.501.898**	**4,3%**	**30,4%**
Capital social e reservas	1.087.425	1.087.636	1.087.546	(0,0%)	0,0%
Reserva de lucros	222.623	230.899	270.886	17,3%	21,7%
Transações entre sócios	(38.703)	56.005	121.334	N/D	N/D
Participação dos não controladores	48.051	180.587	254.444	40,9%	429,5%
Patrimônio líquido	**1.319.396**	**1.555.127**	**1.734.210**	**11,5%**	**31,4%**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**4.633.471**	**5.943.609**	**6.122.526**	**3,0%**	**32,1%**

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Valores expressos em R$ milhares

	3T25	2T26	3T26
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**50.091**	**(15.138)**	**65.797**
Ajustado por			
Depreciação e amortização	58.043	94.400	93.570
Outras despesas operacionais	-	-	-
Ganho residual na baixa de ativos desmobilizados	(7.858)	(11.356)	(10.567)
Plano de pagamento baseado em ações	(180)	1.733	1.910
Perdas e provisão de créditos esperados	1.976	1.298	4.649
Encargos sobre arrendamento de direito de uso	3.787	5.536	5.854
Atualização monetaria sobre contas a pagar de aquisições	1.505	5.068	4.606
Atualização de contrato de compra - earn-out	497	1.136	471
Operações com Derivativos	2.819	20.821	(12.352)
Atualização da Opção de Compra - put e call	(21.572)	2.895	2.268
Juros e ajuste a valor presente de fornecedores convenio	12.241	49	0
Juros e amortizações sobre empréstimos e financiamentos	96.476	121.694	122.061
Juros sobre parcelamento de tributos	199	(38)	-
Rendimento de aplicações financeiras	5.268	(22.217)	(23.547)
Ganho de Indenização por aquisição de empresa	-	-	-
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	3.869	550	1.215
Ganho por compra vantajosa	-	0	0
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber de clientes	(6.050)	(189.143)	80.649
Estoques	652	233	2.100
Impostos a recuperar	(186)	4.151	(25.202)
Depósitos judiciais	95	86	207
Outros ativos	9.686	22.382	(7.373)
Fornecedores	(45.910)	(145.220)	42.326
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	7.015	6.136	13.762
Obrigações tributárias	(1.431)	(13.180)	13.441
Pagamento de parcelamento de tributos	(1.106)	-	-
Outras contas a pagar	(45.035)	(10.564)	4.058
Juros sobre financiamentos	(123.567)	(90.112)	(131.654)
Juros sobre arrendamentos de direito de uso	(3.790)	(5.472)	(5.922)
Juros pagos de fornecedores convênio	(6.522)	(5.879)	(0)
Juros sobre parcelamentos	(115)	34	-
Processos judiciais pagos	(329)	(318)	(577)
Aquisição de ativos imobilizados	(51.436)	(16.903)	(192.373)
Recebimento pela venda de imobilizado	86.194	145.152	72.558
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício	0	2.596	-
Caixa líquido das atividades operacionais	**25.325**	**(89.588)**	**121.935**
Aplicação financeira	136.549	38.817	49.497
Aquisição de Coligada e Controlada	-	1	(34.315)
Aquisição de ativos intangíveis e Assunção de Caixa	(0)	(578)	516
Contas a pagar por aquisição de empresas	(9.466)	-	(5.429)
Caixa líquido das atividades de investimento	**127.082**	**38.240**	**10.270**
Captação de empréstimos e financiamentos	(246)	98.910	(3.058)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(3.503)	(22.647)	(15.927)
Pagamentos de arrendamento de direito de uso	(2.919)	(5.614)	(6.770)
Transações com fornecedores por meio de instituições financeiras	4.418	(56.379)	(88.345)
Pagamentos de parcelamento de tributos	-		
Ações em tesouraria	(1.002)	(4.602)	(2.000)
Custo com emissão de ações em controlada	-	(3.815)	(0)
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital	(1.073)	(29.360)	(2.649)
Caixa líquido das atividades de financiamento	**(4.326)**	**(23.506)**	**(118.749)**
Aumento/Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	**148.082**	**(74.854)**	**13.456**

MÉTRICAS NÃO CONTÁBEIS

CAPEX: calculado pela adição de (i) “Aquisição de ativos imobilizados”, conforme descrito nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa, (ii) “Novos compromissos líquidos de ajuste a valor presente” conforme descrito na nota explicativa de Fornecedores Convênio e (iii) aquisição de outras sociedades.

EBITDA: O EBITDA consiste no lucro (prejuízo) líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), dos custos e despesas de depreciação e amortização, e do resultado não recorrente. A Margem EBITDA é calculada pela divisão do EBITDA pela receita operacional líquida.

EBITDA DE LOCAÇÃO & SERVIÇOS: O EBITDA de Locação & Serviços consiste no lucro (prejuízo) líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), dos custos e despesas de depreciação e amortização, do resultado da venda de ativo imobilizado, do resultado de consórcios. A Margem EBITDA de Locação e Serviços é calculada pela divisão do EBITDA de Locação e Serviços pela receita operacional líquida da locação de equipamentos e prestação de serviços.

EBITDA DE LOCAÇÃO & SERVIÇOS AJUSTADO: O EBITDA Ajustado Locação consiste no lucro (prejuízo) líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), dos custos e despesas de depreciação e amortização, do resultado da venda de ativo imobilizado, do resultado de consórcios e dos custos e despesas não recorrentes. A Margem EBITDA de Locação & Serviços ajustada é calculada pela divisão do EBITDA Ajustado Locação pela receita operacional líquida da locação de equipamentos e prestação de serviços.

EBITDA/EBIT VENDA DE ATIVOS: O EBITDA/EBIT Venda de Ativos consiste no lucro (prejuízo) líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), dos custos e despesas de depreciação e amortização, do resultado da locação de equipamentos e prestação de serviços e do resultado de consórcios. A Margem EBITDA Venda de Ativos é calculada pela divisão do EBITDA Venda de Ativos pela receita operacional líquida da venda de ativos.

EBITDA CONSÓRCIOS: O EBITDA Consórcios consiste no lucro (prejuízo) líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), dos custos e despesas de depreciação e amortização, do resultado da locação de equipamentos e prestação de serviços e do resultado de venda de ativos imobilizado. A Margem EBITDA Consórcios é calculada pela divisão do EBITDA Consórcios pela receita operacional líquida de Consórcios.

EBIT LOCAÇÃO: O EBIT Locação consiste no lucro operacional antes do resultado deduzido do resultado não recorrente, do resultado da venda de imobilizados e do resultado de consórcios. A Margem EBIT Locação é calculada pela divisão do EBIT Locação pela receita operacional líquida da locação de equipamentos e prestação de serviços.

ATIVOS DESMOBILIZADOS: Os Ativos desmobilizados incluem os Ativos Disponíveis à Venda e Ativos em processo de preparação para venda.

DISCLAIMER

As métricas não contábeis apresentadas neste relatório não são medidas de desempenho financeiro, liquidez ou endividamento reconhecidas pelo BR GAAP nem pelas IFRS, e não possuem significado padrão. Outras companhias podem calcular as métricas não contábeis apresentadas neste relatório de forma distinta não havendo, desta forma, comparação entre as divulgações. As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.